



ENTREVISTA:Dra Angela – Dia: 29.09.2012-

Tema:Hiperatividade

P-Dra Angela, a Senhora cuida da saúde mental dos Itabiranos de longa data. A Psicologia como a Senhora nos diz, é a reorganização mental que pode ser necessária por algum motivo. Todos nos temos nossas desilusões, contrariedades e isso se não cuidar pode gerar um problema acumulativo, lembrando aquele filósofo de beira de cais que dizia que de gay e de louco todos nós temos pelo menos um pouco. Hoje queremos que a Senhora nos fale de hiperatividade, que a gente sabe que é aquele menininho inquieto.

R: Realmente Wagner você falou corretíssimo. Vamos imaginar uma criança que não para quieta nem para comer e desde que acorda até a hora de dormir, anda para um lado para outro, sobe em móveis, sua agitação incomoda, os que estão por perto.

P.: Hiperatividade é uma coisa ruim então? E quais as consequências?

R.: Sim, ela se caracteriza por sintoma de desatenção, a criança é inquieta, impulsiva, levando a uma série de alterações comportamentais e seu relacionamento com as outras crianças muitas vezes não é bom e isso compromete seu aprendizado.

P.: Dra Angela, como saber então se uma criança é hiperativa ou não?

R:Existem algumas características bem claras, por exemplo, a criança tem dificuldade para esperar a sua vez em jogos ou situações de grupo, ela interrompe a conversa dos outros, perde com frequência objetos de uso diário, reluta em iniciar tarefas que exigem esforço mental, parece não ouvir o que dizem. Não consegue enxergar detalhes. Fala muito, fala o tempo todo. Distrai facilmente, ou seja, perde a atenção até em brincadeira e coisas simples. Dificuldade de se organizar e fazer as tarefas.

P.: Dra Angela, agora a grande pergunta que não quer calar. Existe cura para a Hiperatividade?

R: Com certeza Wagner, no meu consultório primeiro fazemos um diagnóstico preciso com base nos sintomas e tentamos averiguar a causa, usando as técnicas do relaxamento e hipnose. Uma coisa importante deve ser dita, que se não tratar a hiperatividade, vai tornar um adulto ansioso, de grau médio a elevado e você já sabe, falei várias vezes aqui, a ansiedade, leva a síndrome do pânico, leva a depressão e isso é péssimo, devendo ser prevenido para que a pessoa não tenha estes problemas que vão afetar seu rendimento já desde o período de estudante.